

ACTA N.º 41

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Alenquer, celebrada em 19 de Dezembro de 2006. -----

-----No dia 19 de Dezembro de 2006, na sala a esse fim, formalmente, destinada nos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Alenquer, sob a presidência do Sr. Álvaro Joaquim Gomes Pedro, com a participação dos Srs. Vereadores Nuno Miguel Domingos Coelho, Jorge Manuel da Cunha Mendes Riso, José Manuel Fazendeiro Catarino, Eurico João Alves Borlido, Luís Fernando Martins Rema e Pedro Miguel Cristóvão Moreira. -----

-----A presente reunião foi requerida pelo vereador Pedro Moreira da Coligação “Pela Nossa Terra” e convocada através do edital número 134/06, datado de 15 de Dezembro de 2006, e do ofício número 11.067, do mesmo dia, remetido a todos os vereadores, com os seguintes pontos que constituem a Ordem do Dia: -----

-----**1 – Ponto da situação das acções de apoio ao Comércio Tradicional na Vila de Alenquer na quadra natalícia de 2006;**-----

-----**2 – Motivo que originou a ausência até ao momento de tais acções de apoio.**-----

-----Foram endereçados convites à Direcção da ACICA e ao sr. Luís Seco, responsável pela montagem da iluminação de Natal. -----

-----À hora fixada, ou seja, às 21.00 horas, foi pelo Sr. Presidente declarada aberta a reunião, que foi secretariada pela Directora do Departamento de Administração Financeira, Maria Paula Coelho Soares. -----

-----O sr **Presidente** explicou que, na reunião do passado dia 11 do corrente, foi abordada esta questão tendo ficado incumbido, por proposta do vereador Pedro Moreira, de agendar uma reunião com a Direcção da ACICA para esclarecer a situação. Mas, no dia seguinte, os vereadores da Coligação “Pela Nossa Terra”, requereram a marcação desta reunião, o que, em sua opinião, não faz sentido. -----

-----O sr. vereador **Pedro Moreira** agradeceu a presença de todos e disse que pretendia abordar a questão da iluminação de Natal e esclarecer todo o processo, pois até há dois dias aquela era inexistente. -----

-----O sr. **Presidente** explicou que, após a reunião do passado dia 11 de Dezembro, contactou com o responsável pela montagem da iluminação, o qual informou que chegaria brevemente. No Sábado, dia 16, recebeu um telefonema deste a comunicar que

os veículos com o equipamento a instalar tinham acabado de chegar junto do edifício do Tribunal Judicial, aguardando que se indicasse o local de início da montagem. Ordenou ao vereador Jorge Riso que se deslocasse ao local. Neste momento, a iluminação está quase toda montada e permanecerá até ao dia 6 de Janeiro de 2007. -----

----O sr. vereador **Pedro Moreira** considerou triste a situação, porque Alenquer é o espelho do concelho e gastar dinheiro, a 8 dias do Natal, só pode ser para “gozar” com os comerciantes. Ainda por cima com uma iluminação fantástica. As pessoas estão indignadas. Citou a iluminação do Campera, como exemplo de iluminação interessante.---

----O sr. **Presidente** disse que não admitia palavras de “gozo” com os comerciantes e que o responsável pela iluminação teve procedimento idêntico na cidade de Tomar. A iluminação foi montada sem contrato. Agora será de aguardar para ver os números, porque o valor inicialmente negociado foi de 16.000.00 €. Entretanto, o Gabinete Jurídico está a estudar o assunto. -----

----O sr. vereador **Nuno Coelho** referiu que esta questão é um embrulho que não percebeu e solicitou informação quanto ao custo da iluminação para este período, que compreende apenas duas semanas, e respectiva forma de pagamento. Referiu que pretende esclarecimentos para poder formular uma opinião, porque só conhecendo este custo é que se poderá prever, ou não, alguma animação de rua. Hoje é a altura oportuna para se abordar a falta de iluminação, a não realização de actividades natalícias na vila de Alenquer, a questão do comunicado da ACICA, entretanto publicado, e o relacionamento entre esta Câmara e a ACICA. -----

----O sr. **Presidente** confirmou que a Câmara suportará o pagamento relativo a duas semanas e que o seu montante será comunicado ao Executivo. Explicou que o seu raciocínio quanto à montagem foi baseado no que seria melhor, aproveitar esta ou não ter nada. Se o responsável não aceitar o valor que a Câmara se proporá pagar, o problema será dele. -----

----O sr. vereador **Nuno Coelho** disse que, certamente, todos preferem a iluminação. A questão é que o processo não correu bem e a empresa não respeitou a Câmara, porque esta deu-lhe autorização para montar a iluminação e o responsável da mesma não deu a cara. Por isso, como vereador, sente-se indignado. Não está aqui para julgar ninguém, mas para avaliar factos. A Câmara não retirou lição daqui, porque utilizou o mesmo procedimento para esta montagem, quando poderiam existir verbas que poderiam permitir a animação de rua. -----

-----O Sr. **Presidente**, quanto à animação, disse que a ACICA deveria apresentar proposta para a Câmara analisar. -----

-----O sr. vereador **Luís Rema** referiu que, certamente, não passa pela cabeça de ninguém que se convive bem com o facto de as coisas correrem mal. Este caso não é político, mas sim dos cidadãos de todo o concelho de Alenquer. Ninguém pode negar que a intenção foi a mais nobre e aceite unanimemente pelos membros da direcção da ACICA. Neste caso, não faz confusão com a actual direcção da ACICA e a sua instituição. Faz esta diferenciação: uma coisa é a ACICA, enquanto instituição, os seus sócios, os seus fundadores, os seus presidentes e outra coisa é a actual direcção, que terá obviamente razões para emitir o comunicado e para ter acções divergentes das da Câmara, da qual representa o Pelouro do Comércio. Tem que haver distinção. Não quer crer que nesta sala esteja alguém interessado em que, algo corra mal e supõe que estão todos – alguns elementos da direcção da ACICA e o vereador da Câmara - nestas negociações, que estão de acordo num ponto que é a ideia que propôs e que era uma boa ideia, os seja, fazer melhor do que tinha sido feito e que não correu bem o ano passado. É preciso voltar atrás um ano e ser humilde como o comunicado diz e bem. Que de facto as coisas o ano passado não correram bem e assume a sua quota-parte de culpa. A ideia foi aceite por todos como sendo boa. Nesse sentido, as questões de dinheiro são simples. O que foi dito pelo Presidente da ACICA é totalmente verdade. O valor concertado e por si acertado telefonicamente, com o responsável pela iluminação, perante toda a direcção da ACICA foi de 16.000 euros, no máximo. Na defesa dos dinheiros públicos e considerando o valor elevado, disse ao responsável pela iluminação que o iria baixar. Entretanto, não chegou a discutir esse valor porque o sr. não apareceu. Agora, no Sábado apareceu e telefonou-lhe diversas vezes, mas preferiu não atendê-lo, devido às suas sucessivas mentiras. O sr. Presidente aceitou que fossem montadas as iluminações e, para isso tem a sua solidariedade, embora não fossem as escolhidas pela ACICA e não contemplassem todos os locais indicados inicialmente. A decisão do sr. Presidente e dos dois vereadores do PS foi sustentada no facto de, por chegar tarde, ter que assumir as responsabilidades do atraso. Os valores a pagar serão discutidos e, caso não cheguem a acordo, será utilizada a via judicial para resolução. Em sua opinião, não será um caso perdido, porque outros, em idêntica situação, foram ganhos pela Câmara.--

-----Dirigindo a palavra ao vereador Nuno Coelho, disse que o facto de existir saldo na rubrica orçamental não determina que se utilize o seu valor, porque poderá não haver

dinheiro. No que toca a animação, desconhece se a ACICA apresentou o respectivo projecto para 2006, porque apenas tem conhecimento do projecto enviado via fax do ano de 2005. Para animação, a ACICA considerava óptimo o valor de 15.000,00 euros, o que era demasiado elevado para si, pelo que se aguardaria pela indicação de prioridades para análise. -----

-----O sr. vereador **Nuno Coelho** disse que, em referência às verbas, era imprescindível saber o valor a gastar para saber as opções a tomar. Esta referência assustou-o, porque nas Grandes Opções do Plano apresentadas pelo Partido Socialista para 2006 constava o reforço de verbas para a promoção de acções para desenvolvimento do comércio tradicional, não esquecendo a valorização das iluminações na época natalícia. Isto criou expectativas às pessoas. Obviamente que o rigor deve ser espelho das atitudes. O que se pretende é uma iluminação e actividade natalícias condignas com a Vila Presépio de Portugal que queremos ser, e, ao mesmo tempo, valorizando o desenvolvimento do comércio tradicional. A intenção não será gastar toda a verba, mas sim melhorar a iluminação e ter animação de rua. Esta actuação não deverá ser utilizada no futuro. -----

-----O sr. vereador **Luís Rema** esclareceu que não está em causa a honestidade. Quando começaram a trabalhar foi definido com a ACICA que a Câmara daria o subsídio. Mais tarde a ACICA fez comparações e concluiu ser melhor uma empresa fazer a montagem, porque permitia renovar a decoração. Esperavam que tudo corresse bem, o que não aconteceu, mas esta empresa montou a iluminação das Feiras de Ascensão e do Cavalo e não houve problemas. Idêntica situação aconteceu na cidade de Tomar, quanto à iluminação de Natal. -----

-----O sr. **Presidente** deu a palavra ao público presente. -----

-----1. - **Presidente da ACICA** teceu algumas considerações ao que foi dito pelo Executivo e referiu que o responsável pela iluminação argumentou a falta de assinatura de contrato com a Câmara. Questionou o facto de a iluminação colocada entre os estabelecimentos “O Bichezas” e a “Nau” não acender, a negociação feita, o preço e forma de pagamento e o que a Câmara espera da ACICA, o que foi respondido pelo sr. Presidente. -----

-----Comentou a notícia publicada pelo jornal “Nova Verdade” quanto a esta questão, tendo o sr. Presidente referido que não a comentará. -----

-----Quanto ao compromisso de apresentação de orçamento para a animação, não o fez, mas tem em seu poder dois orçamentos que apresentará agora para discussão, sendo o

de mais baixo valor o da actuação da “Bandinha d’Alegria” nos dias 21, 22, 23 e 24 de Dezembro, entre as 10 e as 12,30 horas e as 16 e as 19 horas, nas ruas da vila, que se cifra em 1.000,00 euros diários, sujeito a Iva e acrescido do fornecimento de refeições (almoços) e águas. O outro refere-se a um carrossel infantil que funcionará nos dias 21, 22, 23 de Dezembro, entre as 9 e as 19 horas, pelo valor total de 3.000,00 euros, sujeito a IVA.-----

-----Analisados os orçamentos apresentados, o sr. **Presidente** propôs que seja aceite o primeiro, o que foi aprovado, por unanimidade. O valor desta despesa será transferido para a ACICA, a qual será responsável pelo contrato da animação.-----

-----**2. - Hernâni Figueiredo** confrontou o sr. Presidente com as informações que colheu do sr. Luís Seco, responsável pela iluminação de Natal, e questionou o significado do processo ter sido iniciado pelo vereador Luís Rema, passando pelo vereador Jorge Riso e terminando no sr. Presidente.-----

-----O sr. **Presidente** informou que o vereador Jorge Riso só interveio a seu pedido, por estar impedido, mas está solidário com o vereador Luís Rema. Sabe o que o sr. Hernâni pretende, mas não alimenta essa polémica.-----

-----O sr vereador **Luís Rema** interveio para referir que, mesmo que hajam pessoas mal intencionadas, ninguém duvidará de que o responsável pela iluminação mentiu.-----

-----O sr. **Presidente** referiu que a Câmara negociará o valor da iluminação, descontando o prejuízo.-----

-----**3. – O sr. Parreira** felicitou o vereador Pedro Moreira pela sua intervenção sobre a iluminação da Vila de Alenquer. Em sua opinião, toda a Câmara é honesta, mas sabe como funciona o mundo da negociação. Ficou triste quando viu o comunicado lançado pela ACICA a expor o vereador Luís Rema na praça pública. Se corresse bem, estaria numa entrevista, como isso não aconteceu estão a crucificar um homem que tentou as negociações, embora sem êxito. De todas as intervenções ninguém deu solução para o futuro, mas certamente que o custo era menor se o material fosse feito nas instalações da Câmara. Agora que o responsável pela iluminação veio, seria de não denegrir a sua imagem, mas sim ajudá-lo. Felicitou toda a vereação da Câmara que defende Alenquer. Os presentes deverão definir o que pretendem e a ACICA deverá apoiar e promover o comércio com os seus próprios meios financeiros e não com dinheiros autárquicos. Em sua opinião, o concelho dispõe de colectividades que poderão realizar animação com qualidade superior e com valores inferiores aos do orçamento proposto.-----

-----O sr. vereador **Eurico Borlido** concluiu que houve responsabilidade partilhada e expressa entre esta Câmara Municipal e a ACICA e que o vereador responsável pelo pelouro tem que assumir a sua responsabilidade. Não será solidário na demissão de responsabilidades do vereador Luís Rema. -----

-----O sr. **Presidente** leu um pouco do Comunicado feito pela ACICA aos comerciantes e referiu que mantém a mesma confiança política de sempre no vereador Luís Rema. -----

-----O sr. vereador **Eurico Borlido** retomou a palavra e disse que a ACICA é inteiramente responsável pelo Comunicado, assim como o vereador Luís Rema é responsável, enquanto representante da Câmara. A sua preocupação é o entendimento entre a ACICA e a Câmara para que situações destas não se repitam. -----

-----O sr. vereador **José Catarino** disse que evitou o oportunismo político. Não deveriam tirar dividendos políticos de uma coisa que correu menos bem. Todos deverão pensar com cuidado e ponderação. Não duvida do que o vereador Luís Rema disse quanto à iluminação. Tem algumas apreensões quanto a futuras relações entre o vereador e a ACICA. Qualquer um ficaria magoado com os termos do Comunicado. Em sua opinião, já no início do ano deveriam protocolar com a ACICA o que cada uma fará, porque não será só a importância da iluminação, mas sim de outras iniciativas que valorizem o desenvolvimento do comércio. -----

-----**4. – Carlos, Representante da ACICA**, explicou que por parte da ACICA, não existe qualquer processo contra a Câmara, nem contra o sr. vereador Luís Rema. Aproveitou para solicitar esclarecimentos quanto ao valor dos contratos públicos, que foram satisfeitos. -----

-----O **Presidente da ACICA** dirigiu a palavra ao vereador José Catarino e comentou a intervenção deste. Finalizou dizendo que era importante a montagem da iluminação. -----

-----O sr. **Parreira** mostrou a sua satisfação pelo Presidente da ACICA estar mais moderado e revelou estar confuso com tudo o que ouviu. -----

-----O sr. vereador **Nuno Coelho** disse que ouviu todos com respeito e que, ao questionarem tanto o sr. Presidente, como o vereador Luís Rema, foi com o intuito de não tirar conclusões precipitadas. Não quiseram transformar o caso em oportunismo político, mas sim avaliar responsabilidades, sem julgar o vereador Luís Rema. Futuramente deverão existir contratos escritos. Como ponto de honra é fundamental o responsável pela iluminação vir a esta Câmara esclarecer a situação, porque há aqui afirmações

contraditórias e não lhes passa pela cabeça que os elementos da Câmara estejam a mentir.-----

-----Questionou se seria a ACICA a efectuar o pagamento da iluminação, tendo o sr. Presidente informado que, segundo conversações com o advogado desta autarquia, será esta Câmara Municipal porque, se o valor não for aceite, o responsável terá que recorrer à via judicial.-----

-----Em sua opinião, o apoio ao comércio tradicional não se fica pelo Natal. Deverá haver entendimento entre a Câmara e a ACICA para celebrar parcerias que deverão ser planeadas com estratégia ao longo do ano, o que não existiu em 2006. Terminou dizendo que estão de acordo e que o objectivo é comum. Seria interessante o pelouro fazer uma exposição da avaliação do que foi a política de desenvolvimento e de apoio ao comércio local durante o ano de 2006, para que se avalie.-----

-----O sr. vereador **Luís Rema** explicou que as despesas do Pelouro do Comércio são sempre superiores ao orçamentado, mas que nunca nenhum projecto foi condicionado por isso. Este Comunicado é infeliz e não é verdadeiro. É injurioso quanto à sua pessoa, mas os comerciantes conhecem-no. Não merecia que lhe fizessem isso. Irá responder a esse Comunicado e marcar a sua posição de vereador do Pelouro do Comércio com plena confiança do sr. Presidente.-----

-----Respondeu ao vereador Nuno Coelho que nunca programou iniciativas para o comércio para não chocar com a ACICA. Esta tem-nas realizado e bem devido à sua boa gestão.-----

APROVAÇÃO DA ACTA POR MINUTA:

-----Esta acta foi aprovada em minuta, no final da reunião, por a Câmara assim o ter deliberado, nos termos do número 3 do artigo 92.º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

ENCERRAMENTO :

-----Eram 0.45 horas, quando o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo mesmo presidente e por mim, Directora do Departamento de Administração Financeira, sob cuja responsabilidade foi elaborada.-----

O Presidente,

A Directora do Departamento de Administração Financeira,
